

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESCOLARES E PRÉ-ESCOLARES

Leila Regina Resende Lamas², Ana Luisa Goularte², Maria Eduarda Ferreira²,
Mariane Roberta da Silva², Priscilla De Pinho Lana²,
Eliangela Saraiva Oliveira Pinto³

Resumo: *Trata-se um de relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem, durante a participação em atividades de educação em saúde, desenvolvida numa escola e com ênfase em saúde da criança. As ações abordadas foram relacionadas à alimentação saudável, atividade física e saúde bucal, desenvolvidas com pré-escolares e escolares com base na promoção e educação em saúde, com feedback positivo, o que demonstrou ser uma oportunidade de interação e envolvimento com o público-alvo, sendo possível despertar o interesse de autocuidado, proporcionar melhor bem-estar, evitando assim complicações futuras. Por meio desta prática foi possível valorizar o trabalho da enfermagem, pois, é nessa interação que percebe-se os problemas, necessidades de cuidado e prevenção não só das crianças como das famílias e da comunidade que as rodeiam, promovendo a educação em saúde e trabalhando em equipe.*

Palavras-chave: *Enfermagem; práticas educativas; promoção da saúde; saúde da criança*

Introdução

A educação em saúde engloba todas as ações de saúde e deve estar

²Graduanda em Medicina Veterinária – UNIPAC/Conselheiro Lafaiete. e-mail: larymonteiro93@gmail.com;

³Graduanda em Medicina Veterinária – UNIPCA/Conselheiro Lafaiete. e-mail: angelaalves011@gmail.com;

⁴Graduanda em Medicina Veterinária – UNIPCA/Conselheiro Lafaiete. e-mail: luisa.castanheira@hotmail.com;

⁵Professora do curso de Medicina Veterinária – UNIPCA/Conselheiro Lafaiete. e-mail: paulabaeta@yahoo.com.br;

⁶Professora do curso de Medicina Veterinária – UNIPCA/Conselheiro Lafaiete. e-mail: lecalovi@gmail.com.

inserida na prática diária do enfermeiro, fazendo com que ele obtenha uma análise crítica de sua atuação como educador em saúde. Esse educador deve ser um importante agente atuante na prevenção e na prática, devendo estar preocupado com a melhoria das condições de saúde das populações e com a busca de meios para que a população abordada compreenda aquilo que é ensinado (BONFIM, 2015).

Esta prática deve ampliar seu enfoque à criança, pois, ao se trabalhar o indivíduo nessa fase da vida, aumentam-se as possibilidades de se tornarem pessoas com melhor qualidade de vida, com consciência crítica e com domínio sobre a reflexão de questões de saúde, mostrando-se eficaz na promoção de autocuidado e prevenção de morbidades comuns na infância. Diante disso, atividades voltadas para crianças em idade escolar possuem importância na construção de uma sociedade que reflita sobre maneiras saudáveis de vida e, a longo prazo, que transforme estas ideias em mudança de hábito (BARBOSA, 2009; FIGUEIREDO, 2010; MADUREIRA, 2016).

Atividades de educação em saúde poderão ser desenvolvidas em diferentes locais, principalmente nas escolas, pois esta é entendida como um espaço de relações, sendo privilegiado para o desenvolvimento crítico e político, contribuindo na construção de valores pessoais, crenças, conceitos e maneiras de conhecer o mundo, interferindo diretamente na produção social da saúde (BRASIL, 2006).

Diante deste contexto, propõem-se relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem, durante a participação em atividades de educação em saúde, com ênfase em saúde da criança, voltadas à prevenção de doenças e promoção da saúde infantil.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de atividades realizadas no segundo semestre de 2016, por estudantes do Grupo de Estudos em Saúde e Enfermagem (GESEN - Linha saúde da criança e do adolescente), com crianças matriculadas numa escola municipal da área de cobertura de uma Estratégia Saúde da Família (ESF) de Viçosa/MG. Participaram também, os professores

da escola, a equipe de enfermagem e agentes comunitários de saúde da ESF e a equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), com o intuito de articular o serviço de saúde à comunidade.

As práticas educativas foram desenvolvidas por meio de dinâmicas e discussões, utilizando métodos de aprendizagem ativa, com o objetivo de abordar a importância da Alimentação Saudável, Saúde Bucal e Atividade Física. Todos os alunos da escola participaram das atividades, contabilizando aproximadamente um total de 392 crianças, sendo escolares e pré-escolares.

Resultados e Discussão

As atividades executadas nas práticas educativas enfatizaram questões relacionadas à alimentação saudável, atividade física e saúde bucal, sempre associando a importância do autocuidado para a criança.

Na prática que abordou a alimentação saudável no âmbito familiar, foi utilizado uma pirâmide alimentar por meio de um esquema gráfico mostrando figuras dos alimentos, a distribuição dos mesmos e a quantidade que se deve ingerir, ficando como dever de casa colorir essa pirâmide a fim de reforçar os conhecimentos ali adquiridos. Na saúde bucal foi utilizada uma maquete e um jogo da memória para demonstrar como se faz a escovação correta dos dentes e a evolução da cárie. Também foi enfatizados a importância do uso da pasta de dente, o fio dental e os flúores para a prevenção de problemas dentários.

Sobre a prática de atividades físicas foi explicado a importância da prática diária para se evitar doenças futuras. Para isso foram orientados sobre como fazer os alongamentos e em seguida foram feitas várias brincadeiras com bola, como “queimada”, “três cortes” e “batata quente” além de brincadeiras como “morto vivo”.

Observou-se que havia interesse, por parte dos alunos, nos assuntos abordados pois os mesmos interagem fazendo questionamentos. Além disso, as próprias apresentações em forma de encontros com as crianças, utilizando pirâmide alimentar, jogos didáticos, brincadeiras, e plaquinhas com perguntas e respostas, proporcionaram entretenimento e atenção pelo assunto.

Segundo SANTOS (2007) a educação em saúde deve ser compreendida

como uma proposta que tem como finalidade desenvolver no indivíduo e no grupo a capacidade de analisar de forma crítica a sua realidade, como também, de decidir ações conjuntas para resolver problemas e modificar situações, de modo a organizar e realizar a ação e também de avaliá-la com espírito crítico. O educador em saúde tem o papel de facilitar as descobertas e reflexões dos sujeitos sobre a realidade.

Por meio desta prática foi possível valorizar o trabalho da enfermagem, pois, é nessa interação que percebe-se os problemas, necessidades de cuidado e prevenção não só das crianças como suas famílias e a comunidade que as rodeiam, promovendo a educação em saúde e trabalhando em equipe.

De acordo com Barbosa (2009), atividades como estas valorizam o percurso acadêmico, pois mostra como é efetivo o trabalho do enfermeiro da atenção básica, visto que é na infância onde se tem maior aproveitamento do conhecimento.

O aprendizado não foi apenas importante para as crianças, mas também fundamental para os conhecimentos acadêmicos pois possibilitou a aproximação destes com a realidade, podendo aprender a identificar fatores de risco na população e a vivenciar de forma satisfatória a experiência de se realizar uma Prática Educativa.

Conclusão

Conclui-se que essa vivência ocasionou oportunidades aos acadêmicos de uma aproximação com a realidade, sensibilizando-os e estimula-os a aplicar o conhecimento referente ao processo de promoção da saúde das crianças, além disso, possibilitou a prática de aprendizado junto à comunidade, favorecendo a percepção das diversas realidades e necessidades das pessoas.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, L. A. et. al.; A educação em saúde como instrumento na prevenção de parasitoses. **RBPS**, Fortaleza, v. 22; n. 4; p. 272-278, 2009.

BOMFIM, A.M.A. et al. Recurso Lúdico no Processo de Educação em Saúde

em crianças de escolas públicas de Alagoas: relato de experiência. **Interfaces Revista de Extensão**. v. 3. n.1. p. 117-121. 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde na Escola**. Cadernos de atenção básica. Serie B Textos básicos de saúde. n. 24. Brasília. 2009.

FIGUEIREDO, M. F. S. et. al. Modelos aplicados às atividades de educação em saúde. **Revista brasileira de Enfermagem**. Brasília. v. 63. p. 117-21. 2010.

MADUREIRA, M. F.; et. al. Coraçõezinhos de Baependi na Educação em Saúde através da Metodologia Participativa: Relato De Experiência. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, v. 12, n. 3. 2016.

SANTOS A.S. Educação em saúde: reflexão e aplicabilidade em atenção primária à saúde. **Online Brazilian Journal of Nursing**. 2006. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br//index.php/nursing/article/view/435/102>. Acesso em: 11/03/2017.

²Graduandos em Enfermagem e membros do Grupo de Estudos em Saúde e Enfermagem GESEN – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: gesen@univicoso.com.br

³Professora do curso da FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: eliangela@univicoso.com.br